
Foto:Ohana Padilha

Governo de Minas e Comitê do São Francisco articulam ações de preservação

Sex, 13 de Abril de 2018 18:25

de 2018 começou com a reestruturação dos órgãos do Sisema e temos o intuito de aprimorar, cada vez mais, a gestão das águas em Minas Gerais , afirma.

O secretário ainda chamou a atenção para a importância do trabalho conjunto. Estamos sempre abertos ao diálogo com os Comitês de Bacia para saber quais são os seus anseios e esclarecer o que o governo de Minas pode fazer. Estamos dispostos a avançar em parcerias e criar condições para que, de fato, o gerenciamento de recursos hídricos tenha progresso no estado , observou Germano Vieira.

Já Anivaldo Miranda destacou a importância da participação dos órgãos gestores estaduais no processo de construção do Pacto das Águas, Pacto da Legalidade e Pacto da Revitalização e na definição do acompanhamento de ações e projetos a serem financiados com os recursos arrecadados pela cobrança do uso da água na Bacia. O CBHSF deseja que a articulação com os Estados seja a mais estreita possível, principalmente para dar mais sinergia e complementaridade às ações e investimentos que, tanto a União quanto os Estados e municípios pretendem realizar ao longo da Bacia do Rio São Francisco , afirmou.

Também presente à reunião, a diretora-geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), Marília Carvalho de Melo, afirmou que a interface do plano da Bacia do São Francisco com os planos do Governo de Minas Gerais pode potencializar as ações para recuperação da Bacia Hidrográfica, especialmente dos afluentes em Minas, como os rios das Velhas, Paraopeba, Paracatu e Verde Grande, por exemplo.

